

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Inter visita o Nacional em jogo da vida na Libertadores

Colorado precisa se recuperar da sequência ruim para seguir no torneio

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Que o jogo é decisão o Inter já sabe desde a semana passada, quando perdeu para o Atlético Nacional, na Colômbia. Mas o que se espera é que, agora, a postura seja outra para enfrentar o Nacional de Montevideú, nesta quinta-feira, às 19h, pelo Grupo F da Libertadores. O problema é o fator local, já que o estádio Grand Parque Central estará lotado e os uruguayos estão em uma crescente na competição, ao contrário do Colorado.

Os ingressos esgotaram nesta

quarta, e os mandantes vem de uma espécie de sobrevida no torneio ao vencerem o Bahia em Salvador após um empate e duas derrotas no primeiro turno. Do outro lado, os gaúchos foram batidos por 3 a 1 em Medellín, goleados pelo Botafogo no domingo – titulares foram poupados – e lutam para reverter um cenário de desconfiança que vai além dos resultados. Isso porque o time de Roger Machado vem jogando mal. O treinador reconhece o momento adverso e lamenta que o revés diante do alvinegro carioca possa ter “contaminado o ambiente”, mas garante que o foco é total na Libertadores.

Para isso, é necessário ao me-

nos um empate. É bem verdade que uma derrota não elimina ninguém, mas complica a vida do Alvirrubro, que não dependeria apenas de si na última rodada, contra o Bahia, no Beira-Rio.

Quanto à mudança de postura, ela pode vir acompanhada de uma troca no esquema. Roger testou três volantes na batida de compromissos como visitante e, nas três ocasiões, perdeu e foi vazado onze vezes no total. Também não conseguiu pressionar seu adversário e nem encaixar a marcação em linha baixa. O 4-2-3-1, portanto, deve ser utilizado a fim de garantir equilíbrio, com Bruno Tabata no lugar de Bruno Henrique.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Time de Alan Patrick encerrou a preparação e embarcou nesta quarta

No ataque, Lucca tende a seguir como centroavante. Quem também pode exercer a função é Wesley, com Gustavo Prado como opção pelos flancos. Havia a expectativa por parte da comissão técnica de Borré e Carbonero retornarem de lesões musculares na coxa. No entanto, os dois estrangeiros não se recuperaram à tem-

po e sequer viajaram ao Uruguai com o grupo.

A provável escalação tem Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Thiago Maia e Alan Patrick; Bruno Tabata, Lucca (Gustavo Prado) e Wesley. O embarque ocorreu nesta quarta à tarde, após o último treino no CT Parque Gigante, pela manhã.

Grêmio se reapresenta com desfalques e retornos de olho no São Paulo

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Por conta de lesões, João Lucas é a única opção para a lateral-direita

/ GRÊMIO

O empate com o Godoy Cruz teve gosto de derrota para o Grêmio na Arena. Um dia depois, a reapresentação no CT Luiz Carvalho, nesta quarta-feira, já tem o foco voltado ao Campeonato Brasileiro, no qual a situação também não é das melhores. O Tricolor visita o São Paulo no sábado, e estende a preparação até sexta. Na tabela, ocupa o 15º lugar com nove pontos, mas está tudo embolado. A equipe tem dois a mais que o Juventude, 18º colocado, e dois a menos que o Botafogo, na 9ª posição.

A perspectiva, no entanto, não

é das melhores. O técnico Mano Menezes admitiu que a evolução em campo não é grande e atribuiu o cenário à falta de treinos, por conta do calendário. Ele se encaminha para o oitavo jogo em menos de um mês de trabalho. Entretanto, diante do cenário, três dias de atividades no CT são um alento e o comandante pode entregar algo de novo em solo paulista.

Por outro lado, ele precisa lidar com desfalques na lateral-direita. Contra os argentinos, pela Sul-Americana, João Pedro e Igor Serrote saíram lesionados. O segundo fraturou o punho esquerdo e só deve retornar depois da para-

da para o Super Mundial de Clubes. Já o primeiro acusou dores na região entre a canela e o tornozelo e passou por exames nesta quarta. Não há, ainda, a confirmação da gravidade do problema. O que se sabe é que o contestado João Lucas é o único nome para o setor.

No meio-campo, a realidade é outra. Villasanti e Edenilson estão em fase final de recuperação de problemas musculares. A dupla tende a ficar, ao menos, no banco de reservas. A situação do paraguaio é mais delicada, mas pela sua qualidade, como indicou Mano, o esforço para tê-lo em campo é válido.

Colorado assina transação tributária junto à União e regulariza dívida de R\$ 378 milhões

/ INTER

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

A quarta-feira amanheceu com indicações de alívio de ordem financeira aos colorados. O Inter, junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em coletiva de imprensa na sede da entidade, em Porto Alegre, divulgou a transação tributária que regulariza a dívida do clube de R\$ 378 milhões em tributos federais. O acordo faz parte do programa lançado pela PGFN em 2024, Transação SOS-RS, que visa juntar esforços da União em prol da recuperação econômica do Rio Grande do Sul após

as enchentes.

Posteriormente ao encerramento das negociações, o Inter terá de pagar cerca de R\$ 201 milhões à União. Os descontos concedidos incidem sobre multas, juros e encargos da dívida. “Quando chegou a proposta, conseguimos ver bem o impacto que a enchente trouxe ao clube. Por parte do Inter, havia um genuíno interesse em regularizar as contas. O clube, agora, está equilibrado e a PGFN está muito feliz de poder solucionar as transações desta forma”, disse a procuradora da Fazenda Nacional e responsável pela condução do caso, Telma Gutierrez de Moraes Costa.

Com o novo acordo, o Inter teve direito ao maior desconto pos-

sível destinado pelo programa. O passivo que estava em aberto se tratava de R\$ 378 milhões, divididos em R\$ 64 milhões do previdenciário do clube - que seriam débitos com atletas e demais funcionários - e R\$ 314 milhões de demais dívidas.

Aplicados os descontos - os quais são submetidos a uma trava que divide-os sobre os juros, não atingindo o valor original -, a conta previdenciária teve redução de 44%, ficando em R\$ 35 milhões. Em relação às demais, foram submetidas a um desconto de 47%, totalizando R\$ 165 milhões. Os valores serão pagos em até 60 e 45 meses, respectivamente.

A transação tributária tornou-

se fundamental para que o clube regularize a sua situação junto à Fazenda. A modalidade consiste em resolver o conflito tributário, permitindo ao contribuinte regularizar a sua situação junto com condições adaptadas às suas necessidades.

Esta renegociação da dívida ocorre em um momento de extrema importância. O balanço financeiro do clube de 2024 apresentou uma dívida total de R\$ 860 milhões. Além disso, foi divulgado um déficit orçamentário de R\$ 34,4 milhões.

Para o presidente Alessandro Barcellos, o acordo tem um impacto positivo na vida financeira do clube, ajudando no equilíbrio de finanças. “A negociação regulari-

za débitos de três décadas e reduz um passivo importante. Ajuda, evidentemente, a equilibrar as finanças, e com isso, poder projetar melhor investimentos e o dia a dia. Se não viesse o acordo, teríamos dificuldades em equilibrar as contas”, pontuou.

Por parte do Inter na negociação, foram apresentadas garantias bancárias, que nas palavras de Telma, tratam-se de “um aporte considerável”. Além disso, o Colorado comprometeu-se a desistir dos processos judiciais que discutem os débitos transacionados e manter a regularidade fiscal evitando novos débitos e regularizando, em até 90 dias, quaisquer dívidas que venham a ser inscritas.